

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras; saudação ao colega Fabrício aqui presente, companheiro de partido. Seja muito bem-vindo. Acho engraçado ouvir o Ver. Marcelo Sgarbossa falando de déficit no Estado. Eu até não ia me pronunciar, mas pela petulância do meu quase conterrâneo Marcelo Sgarbossa, a petulância dele de comparar governos que ficaram devendo ou que sanearam o estado... O MDB teve alguns azares de substituir o PT nos governos. Isso é um azar danado porque onde o PT passou, destruiu. Aí a gente vem e conserta. Eu não tenho nenhuma procuração da ex-governadora Yeda Crusius, ela nem precisa disso, mas ela conseguiu botar mais ou menos em dia as finanças do Rio Grande do Sul, isso é uma verdade. Teve um secretário competentíssimo, o Aod Cunha, depois o Ricardo Englert, foram bons secretários. Aí o que é que aconteceu no Rio Grande do Sul? Uma nuvem de gafanhotos. O governo Tarso Genro, que tomou R\$ 6 bilhões dos depósitos judiciais, R\$ 6 bilhões, e gastou tudo! Aí veio o MDB para consertar com o governador Sartori, mas consertar uma lavoura arrasada, Ver. Mendes Ribeiro, como é que se conserta alguma coisa depois que o PT passou? Não tem como! Não tem como! É terra arrasada mesmo, tem que formar um novo solo para plantar, não tem como fazer. Mesmo assim, o governador Sartori agiu como um cidadão de bem tem que agir, falando a verdade até o último momento. Tudo o que o governador Sartori disse do primeiro dia de governo até o último é a verdade que está estabelecida até hoje. O PT e a esquerda votaram no candidato que derrotou o Sartori, todos votaram e acharam bonito, acharam que era bom votar num governador que prometeu pagar em dia, mas infelizmente, como gringo estava certo – e estava certo mesmo –, está provado hoje, não tem como fazer milagre. O novo governador provavelmente não tinha as informações que o governador Sartori tentou lhe passar, e achou que conseguiria, com o fluxo de caixa, arrumar isso. Não tem milagre, não se faz milagre, por isso o Estado continua afundado, mas o governador Sartori saiu com um grande capital político que se chama verdade. Hoje quem fala a verdade merece respeito, como sempre mereceu.

Tem mais uma coisa: o Ver. Sgarbossa reclamou do IPTU. Ninguém gosta de pagar imposto. Mas, Ver. Sgarbossa, o senhor sabe que a cobrança só começa no ano que vem, e o senhor queria resultados agora? Mas o senhor faz milagre, vereador, como é

que o senhor faz milagre? Quer antecipar a receita? Isso custa dinheiro, não tem como fazer. Então, fechar os buracos da Cidade, cuidar da Cidade, zelar pela Cidade é durante todo o tempo – no primeiro, segundo, terceiro e quarto anos. Espero, sinceramente, que o prefeito consiga arrumar isso, consiga tapar esses buracos na Cidade, para que os porto-alegrenses possam dirigir; consiga cuidar das vilas, como está conseguindo cuidar da saúde, por exemplo. A saúde, no governo Marchezan, vai muito bem, obrigado. E não sou eu que digo, mas a população, com quem eu convivo, que diz isso: “A saúde melhorou”. E eu espero, sinceramente, que a Cidade, como um todo, melhore, independentemente do prefeito. Nós todos somos vereadores da cidade de Porto Alegre e queremos o bem da população da cidade de Porto Alegre. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)